

ANÁLISE DOS DADOS E AÇÕES DECORRENTES DA AUTOAVALIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

1. Histórico da Comissão Própria de Avaliação – Cesmac

O Centro Universitário Cesmac, pautado na sua missão institucional, promove o desenvolvimento de uma Instituição de Educação Superior de forma competente e comprometida com os padrões de qualidade do Ministério da Educação, contemplando as dimensões que integram o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Para tanto, a Autoavaliação é conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de acordo com o disposto no art.11 da Lei n.º 10.861/04, que determina que cada instituição de ensino superior deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação, com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações.

A Autoavaliação é desenvolvida de forma contínua, em permanente diálogo com as demandas da IES que tenham impacto na qualidade acadêmica, com a participação de todos os atores envolvidos no processo (discentes, docentes, corpo técnico administrativo e comunidade civil), identificando as fragilidades, colaborando no processo de atualização constante do planejamento do Centro Universitário Cesmac como forma de garantir a adequação dos serviços aos objetivos propostos e a qualidade dos mesmos.

O art. n.º 146 do Estatuto prevê que o Cesmac mantém, em caráter permanente, um Programa de Avaliação Institucional coordenado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, que conduz os processos de avaliação interna e presta as informações solicitadas por instâncias de avaliação externa e de órgãos do Cesmac, visando à melhoria do Ensino, da Pesquisa, da Pós-Graduação, da Extensão e Assuntos Comunitários e da Gestão Institucional.

Desta forma, a CPA do Centro Universitário Cesmac entendendo a Autoavaliação como processo contínuo de autoconhecimento, que possibilita o

aprimoramento da qualidade do ensino, pesquisa, extensão e gestão; além do cumprimento de sua missão e responsabilidade social, assegura que o durante o processo avaliativo são observados os seguintes princípios:

- A responsabilidade social com a qualidade da educação superior;
- O reconhecimento da diversidade dos órgãos da instituição;
- O respeito à identidade, à missão e à história da instituição;
- A globalidade institucional, pela utilização de indicadores e instrumentos, considerados em sua relação orgânica;
- A continuidade do processo avaliativo como instrumento de política educacional da IES e o sistema de educação superior em seu conjunto.

A criação da CPA no CESMAC ocorreu através da Portaria n.º 30/05, seguida do ato de constituição da primeira comissão, Portaria n.º 031/05. No ano de 2008, por meio da Portaria n.º 025/08, o CESMAC designou novos membros para compor a CPA, sendo assim dada a constituição da segunda equipe responsável pela Autoavaliação na IES.

A CPA do CESMAC é composta, de forma paritária, por três representantes do corpo docente, três representantes dos técnico-administrativos, três representantes do corpo discente e três representantes da sociedade civil organizada, levando em consideração a ideia de construção participativa da Autoavaliação, com representação dos segmentos da comunidade acadêmica.

O mandato dos membros da CPA é de 03 (três) anos, exceto para os representantes discentes, que é de 01 (um) ano e a forma de sua indicação e designação será estabelecida em norma da Reitoria do Cesium, previsto no Estatuto do CESMAC.

Em 2013, a CPA promoveu uma nova mudança na sua composição, por meio da Portaria nº 02/2013 foi constituída a terceira CPA, nesse caso por um período curto, pois, conforme apontado no relatório da comissão de avaliação *in loco* para autorização do curso de Medicina, “composição atual da CPA apresenta viés na sua representação discente, visto que dois deles, também, são funcionários da casa. A referida Comissão busca formas de estimular a participação de todos”.

Surge, então, a quarta composição da CPA do CESMAC, através da Portaria nº de 07 de 26 de setembro de 2013, para o triênio 2013-2015, exceto para os representantes dos discentes cujo mandato é de um ano, conforme previsto no

Estatuto do CESMAC. Em 2015, houve a necessidade de atualização da portaria, surgindo assim à quinta composição CPA, conforme Portaria n.º 09 de 21 de julho de 2015 e atualmente estamos na sétima composição da CPA empossada em outubro de 2018, portaria nº52/2018.

2. Metodologia do processo Autoavaliativo

Em 2019 a Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário Cesmac realizou uma avaliação com os discentes e docentes regulares dos cursos de Pós Graduação Stricto Sensu. Participaram alunos e professores dos cursos de Mestrado Profissional em Pesquisa em Saúde, Mestrado Profissional em Análise de Sistemas Ambientais e Mestrado Profissional Biotecnologia em Saúde Humana e Animal. Para tal, foram utilizados questionários especificamente customizados para a coleta de dados dos segmentos de discentes e docentes. Os questionários foram respondidos on-line e o convite para participar da Autoavaliação ocorreu por meio de e-mail eletrônico, chamadas em outras mídias internas do centro universitário Cesmac e por divulgação nas aulas regulares das disciplinas da Pós-Graduação.

Foram avaliados 5 diferentes eixos, de acordo com o que é recomendado pelo SINAES: Eixo 1) Planejamento e avaliação institucional; Eixo 2) Desenvolvimento institucional; Eixo 3) Políticas Acadêmicas; Eixo 4) Políticas de gestão; Eixo 5) Infraestrutura física.

As respostas dos participantes caracterizaram a frequência de opções nas categorias “Muito Satisfeito”, “Satisfeito”, “Indiferente”, “Insatisfeito” e “Muito Insatisfeito”, “Desconheço” e “Não se Aplica”; ou fizeram uso da Escala Likert, mas de forma adaptada à pergunta, como por exemplo: “Ótimo”, “Bom”, “Regular”, “Ruim” e “Não se aplica ou não sei responder”. Para cada alternativa foi atribuída uma nota, respectivamente 5, 4, 3, 2 e 1, restando “Desconheço” e “Não se Aplica” sem valor correspondente.

Os dados coletados foram analisados e apresentados conforme os eixos definidos pelo SINAES. O diagnóstico é evidenciado também de acordo com o roteiro estabelecido na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065.

3. Principais Resultados e discussão:

Dos 79 discentes respondentes, a maior parte (63,3%; n=50) eram alunos do Mestrado Profissional Pesquisa em Saúde. No que diz respeito aos docentes, 19 questionários foram respondidos, a maior parte (78,9%; n=15) de professores do MPPS.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

No eixo 1 foram realizadas 5 perguntas. A maioria dos discentes (94,9%) e todos os docentes (100%) considera importante que a Comissão Própria de Avaliação institucional realize processos de avaliação. Além disto, a maior parte dos alunos (78,8%) e professores (79%) relatou estar satisfeito ou muito satisfeito com o processo avaliativo. A utilização dos resultados da Autoavaliação no processo de planejamento institucional é observado de forma positiva e satisfatória por 84,8% dos discentes e 84,2% dos docentes, demonstrando que o processo avaliativo está coadunado ao PDI, como também nos processos de tomadas de decisão da IES. A maioria dos respondentes demonstrou interesse em conhecer os resultados do processo avaliativo (84,6% discentes/ 94,7% docentes) e considerou satisfatória a divulgação dos resultados (70,9% discentes/ 79% docentes).

Com relação à importância da Autoavaliação e a forma do processo avaliativo, notamos um grau elevado de satisfação, demonstrando que a cultura avaliativa em nossa instituição é algo consolidado e bem definido.

Foi constatada a necessidade de uma maior divulgação dos resultados do processo avaliativo feito pela CPA (papel, documentos institucionais, site etc.) junto à comunidade acadêmica. Para tanto foi criada a Campanha do Selo da CPA, para divulgar os resultados do processo avaliativo, como também encontros presenciais junto aos segmentos envolvidos e atualização da documentação da CPA nos canais de comunicação da nossa IES.

Eixo 2 - desenvolvimento institucional

No Centro Universitário Cesmac o planejamento institucional orienta-se pela Missão, Visão e Objetivos estratégicos, que estão presentes em seu Plano de

Desenvolvimento Institucional. O PDI é o ponto de partida para a elaboração de outros projetos que compõem o planejamento acadêmico.

Além de tratar-se de um documento e instrumento de planejamento, a ser considerado dentro da gestão estratégica, o PDI caracteriza a identidade institucional, apresenta sua missão e visão de futuro bem como as estratégias, diretrizes e políticas a serem seguidas para o alcance de seus objetivos e metas. O atual PDI do Cesmac está em vigor desde sua aprovação, pelo CONSUNI e abrange o período de 2018-2020. O PDI em sua composição elementar constitui-se da filosofia de trabalho, a declaração da missão e o perfil institucional, as orientações para as diretrizes pedagógicas, as atividades acadêmicas e a infraestrutura que desenvolve e/ou pretende desenvolver nos anos de vigência; e, ainda, a programação para a oferta de cursos e vagas; além do cumprimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

No que diz respeito ao eixo 2, a maioria dos alunos (82,3%) e professores (89,5%) mostrou-se satisfeito com a divulgação da missão do Cesmac e com a apresentação e divulgação dos projetos e ações de Responsabilidade Social do Cesmac (81% discentes/ 84,3% docentes). Além disto, 88,6% dos discentes responderam “bom” ou “ótimo” quando perguntados se a instituição forma profissionais de acordo com as necessidades do mercado de trabalho e que o conhecimento científico produzido tem aplicação social (91,1%).

Quando questionados sobre o conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Plano de Gestão (PG), apenas 68,4% dos docentes informou saber da existência dos documentos e conhecer seu conteúdo, o que reforça a necessidade de divulgação dos mesmos.

A pesquisa mostrou que ações desenvolvidas pela IES durante o ano de 2019, no sentido de divulgar e conscientizar a comunidade acadêmica no tocante a articulação entre da missão e o PDI, imprimiram resultado positivo.

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

As políticas do Cesmac estabelecidas no PDI 2018-2020 estão definidas de acordo com as seguintes áreas: ensino, pesquisa e extensão. As formulações dessas políticas estão organizadas de acordo com objetivos e metas, os quais se

constituem em elementos que devem nortear a elaboração dos Planos Anuais das unidades componentes do Cesmac.

Os resultados aqui apresentados buscaram compreender os elementos construtivos da prática acadêmica (ensino, pesquisa e extensão), verificar a coerência entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento aos discentes. Ao considerar o contexto educacional e a inserção social, foi necessário também compreender o perfil do corpo discente vinculado aos diferentes cursos de graduação do CESMAC.

Observou-se que para a maioria dos docentes e discentes da Pós-Graduação Stricto Sensu existe um bom nível de satisfação, como pode-se constatar no quadro a seguir:

Quadro 1. Porcentagens dos itens pesquisados referentes ao Eixo 3, 2019.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS
<p>1-Discentes</p> <ul style="list-style-type: none"> - 84,8% concordam com os critérios adotados para acesso ao curso. - 82,2% Avaliam a matriz curricular como ótima ou boa. - 88,9% Acreditam que o regime didático é adequado (ótimo ou bom). - 94,9% Consideram o nível de conhecimento do corpo docente apropriado para uma PG. - 79,7% Consideram que o corpo docente tem qualificação didática. - 97,5% Afirnam ser importante estar cursando uma PG em termos de crescimento profissional. - >90% consideram que as pesquisas desenvolvidas na PG tem relevância científica (92,4%) e social (91,1%). - As menores taxas de satisfação estiveram relacionadas ao apoio institucional a participação de eventos externos (68,9% “bom” ou “ótimo”) e a visibilidade dos sistemas de ouvidoria (53,2%). <p>2- Docentes</p> <ul style="list-style-type: none"> - 94,7% Classificam como adequada a matriz curricular (“ótima” ou “boa”). - 89,5% Acreditam que o regime didático é adequado para o perfil do egresso. - 78,9% Consideram que as pesquisas desenvolvidas na PG tem relevância científica. - 94,7% Consideram que as pesquisas desenvolvidas na PG tem relevância social. - 84,2% avaliam com “boa” ou “ótima” a comunicação do Cesmac com a comunidade acadêmica. - Uma baixa porcentagem dos docentes avaliou positivamente o apoio institucional a participação em eventos externos (47,5%) e a visibilidade dos sistemas de ouvidoria (47,5%).

Fonte: Dados da pesquisa,2019

Eixo 4 - Políticas de Gestão

A perspectiva da análise da Sustentabilidade Financeira considera imperativa a continuidade dos compromissos pelo CESMAC para oferta de educação superior de qualidade. Para o CESMAC, a gestão do desempenho econômico-financeiro leva em consideração as estratégias e os planos de desenvolvimento, tendo como

pressuposto aspectos referentes à existência de projeção de recursos financeiros para suportar as ações operacionais e para definir investimentos que resultem em maior eficiência dos processos que visam à qualidade dos Cursos, Programas, funções acadêmico-administrativas e de apoio às atividades-fim. A IES, enquanto por sua característica singular (instituição sem fins lucrativos) tem buscado o equilíbrio entre a necessidade de investimentos com a disponibilidade de recursos e condições que favorecem a qualidade acadêmica.

Quando questionados sobre a atuação da Coordenação do curso de Pós-Graduação, a comunidade acadêmica respondeu positivamente (“satisfeito”/“muito satisfeito”) quanto ao acompanhamento das atividades de ensino pela coordenação (82,3% dos discentes e 94,7% dos docentes), pela atuação da coordenação na mediação de conflitos e/ou dificuldades entre o professor e o aluno (81,1% dos discentes e 89,4% dos docentes), e no que diz respeito à socialização das informações importantes do curso de interesse de docentes e alunos (81,0% dos discentes e 100,0% dos docentes). A maior parte dos docentes (94,7%) afirmou que a coordenação faz reuniões acadêmicas periódicas. Tanto discentes (59,5%) quanto docentes (42,1%) tiveram uma baixa avaliação positiva quando questionados se “os recursos financeiros do Cesmac são suficientes para o desenvolvimento de suas atividades”.

Eixo 5 – Infraestrutura física

O Centro Universitário Cesmac é uma instituição de médio porte e por isso necessita de uma estrutura física e tecnológica adequadas para o completo desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. No seu PDI 2018-2020 a adequação da infraestrutura e da gestão às demandas da atualidade consta como um dos objetivos institucionais.

O Eixo 5, verifica as condições que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Os resultados, à luz dos discente e docentes, demonstram satisfação com os recursos didático-pedagógicos, estrutura da Biblioteca, auditório, serviços de limpeza e secretaria acadêmica. Entretanto, o menor índice de satisfação foi assinalado para as condições de oferta do ensino e pesquisa (ambiente, equipamentos, salas de aula e recursos audiovisuais).

Todavia, os resultados qualitativos apontaram para a necessidade de aprimoramento no tocante a: manutenção de equipamentos (manutenção dos projetores multimídia, ar condicionado (barulho), aumento do número de tomadas nas salas para uso de equipamentos eletrônicos, cadeiras mais confortáveis), tais indicadores foram repassados e avaliados pelas instâncias competentes para o melhoramento dos serviços de infraestrutura oferecido pela IES.

Quadro 2- índices de satisfação pesquisados no âmbito do eixo 5.

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA
<p><u>1- Discente</u> Avaliação quanto:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recursos didático-pedagógicos disponíveis para atividades/aulas: 92,4% BOM ou ÓTIMO - Espaço físico para o desenvolvimento das aulas: 81,0% BOM ou ÓTIMO - Quantidade e qualidade das instalações (mobiliários e equipamentos): 72,1% BOM ou ÓTIMO - Recursos tecnológicos (laboratórios, equipamentos) 72,5% BOM ou ÓTIMO - Instalações e acervo da Biblioteca: 79,7% BOM ou ÓTIMO - Instalações do auditório da PG: 73,6% BOM ou ÓTIMO - Instalações sanitárias, serviço de limpeza e conservação: 89,9% BOM ou ÓTIMO - Secretaria Geral Acadêmica (atendimento, informatização, organização, diversificação de documentos): 92,4% BOM ou ÓTIMO <p><u>2- Docente</u> Avaliação quanto:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recursos didático-pedagógicos disponíveis para atividades/aulas: 84,2% BOM ou ÓTIMO - Espaço físico para o desenvolvimento das aulas: 84,2% BOM ou ÓTIMO - Quantidade e qualidade das instalações (mobiliários e equipamentos): 73,7% BOM ou ÓTIMO - Recursos tecnológicos (laboratórios, equipamentos) 73,7% BOM ou ÓTIMO - Instalações e acervo da Biblioteca: 89,5% BOM ou ÓTIMO - Instalações do auditório da PG: 89,5% BOM ou ÓTIMO - Instalações sanitárias, serviço de limpeza e conservação: 94,8% BOM ou ÓTIMO - Secretaria Geral Acadêmica (atendimento, informatização, organização, diversificação de documentos): 94,7% BOM ou ÓTIMO

Fonte: Dados da pesquisa, 2019

A partir da análise das informações obtidas, a CPA elaborou os quadros de números 3 a 7, apresentando as potencialidades e fragilidades sobre cada eixo, assim como as propostas de ações para a melhoria contínua dos processos relacionados ao ensino, pesquisa, extensão e gestão do Centro Universitário Cesmac.

Quadro 3 – Diagnóstico sobre o Eixo 1

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional
Potencialidades
<ol style="list-style-type: none"> 1. Planejamento e processo de autoavaliação estão coerentes com o estabelecido no PDI atual 2. Plano de Avaliação Institucional sendo atualizado anualmente

3. Alto índice de satisfação com o processo Autoavaliativo Institucional 4. Uso dos resultados da Autoavaliação para planejamento e ações institucionais
Fragilidades
1. Maior conhecimento do processo avaliativo institucional 2. Melhorar a divulgação dos resultados do processo avaliativo
Proposição de ações
1. Aperfeiçoar as etapas do ciclo do processo avaliativo, principalmente em relação a sensibilização e a proposição e implantação de ações 2. Divulgação dos resultados das avaliações internas de forma mais clara e rápida 3. Divulgação dos resultados obtidos nas avaliações, delineamento de ações a partir da identificação das fragilidades e potencialidades.

Quadro 4 – Diagnóstico sobre o Eixo 2

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional
Potencialidades
1. Aprovação do novo PDI com vigência para 2018 a 2020 2. PDI relaciona ações que buscam manter a coerência com a história e a missão do Cesmac 3. Grande satisfação quanto a ação do Cesmac na promoção de cidadania, inclusão social, defesa do meio ambiente, produção cultural e artística. 4. Alto índice de concordância dos discentes quanto o papel do Cesmac na formação profissionais de acordo com as necessidades do mercado de trabalho.
Fragilidades
1. Conhecimento da missão institucional (discentes, docentes e gestores de curso) 2. Divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Plano de Gestão (PG) entre os docentes
Proposição de ações
1. Manter a divulgação da Missão, Valores e Visão em mídia eletrônica e física. 2. Conscientização da comunidade acadêmica quanto a importância de articulação da Missão, PDI e PPC 3. Execução das políticas de inclusão social, enfatizando as ações afirmativas e de inclusão digital. 4. Desenvolvimento de estratégias metodológicas que permitam a formação do profissional ético, crítico reflexivo; envolvido com questões sociais e políticas. 5. Estímulo à produção do conhecimento científico capaz de incrementar pesquisa, divulgação de novos conhecimentos e tecnologias.

Quadro 5 – Diagnóstico sobre o Eixo 3.

Eixo 3 – Políticas acadêmicas
Potencialidades
1. Alta satisfação no que concerne a relevância científica e social das pesquisas desenvolvidas na PG Cesmac. 2. Satisfação dos alunos em relação ao processo seletivo.

<ol style="list-style-type: none"> 3. Excelente avaliação do corpo docente pelos discentes. 4. Elevado grau de satisfação com a matriz curricular.
Fragilidades
<ol style="list-style-type: none"> 1. Baixo grau de satisfação com o apoio institucional à participação em eventos externos. 2. Pouca visibilidade dos sistemas de ouvidoria.
Proposição de ações
<ol style="list-style-type: none"> 1. Maior ação de divulgação dos sistemas de ouvidoria nos ambientes acadêmicos e nas redes sociais institucionais. 2. Maior apoio na divulgação dos eventos institucionais e dos eventos específicos dos cursos. 3. Discutir junto a docentes e discentes uma política de apoio à participação em eventos científicos.

Quadro 6 – Diagnóstico sobre o Eixo 4

Eixo 4 – Políticas de Gestão
Potencialidades
<ol style="list-style-type: none"> 1. Alta satisfação no gerenciamento dos cursos 2. Participação ativa da coordenação para facilitar o diálogo entre professores e alunos 3. Compartilhamento de informações importantes de interesse de docentes e discentes
Fragilidades
<ol style="list-style-type: none"> 1. Menores índices de satisfação quanto ao emprego dos Recursos Financeiros nas atividades discentes e docentes.
Proposição de ações
<ol style="list-style-type: none"> 1. Busca de alternativas no mercado financeiro para parcerias com instituições que trabalham com linha crédito de recursos disponíveis para investimento em equipamentos. 2. Viabilização de um programa de apoio financeiro para a submissão de artigos científicos em revistas qualificadas.

Quadro 7 – Diagnóstico sobre o Eixo 5

Eixo 5 – Infraestrutura
Potencialidades
<ol style="list-style-type: none"> 1. As propostas apresentadas nas reuniões com a reitoria alcançam a resolução de vários problemas existentes para os quais as ações já estão detalhadas. 2. Alto grau de satisfação com os recursos didático-pedagógicos, serviços de limpeza e secretaria acadêmica. 3. Estrutura física e acervo da Biblioteca. 4. Auditório para atividades da PG.
Fragilidades
<ol style="list-style-type: none"> 1. Infraestrutura para realização de atividades teóricas: ar condicionado, recursos audiovisuais, tomadas.

Proposição de ações

1. Visita às instalações para identificação das fragilidades.
2. Reunião com os responsáveis pelos setores para resolução dos problemas identificados.
3. Encaminhamento das demandas de materiais e aparelhos para os setores responsáveis.

A Autoavaliação desempenhada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) em 2019 teve como meta tornar a prática avaliativa uma ação norteadora, na perspectiva de que o autoconhecimento e a reflexão dos resultados possam contribuir para o aprimoramento da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão administrativa. Desta forma, é fundamental que cada instituição se conheça de modo sistemático e mantenha-se firme na busca por melhorias nas diversas dimensões e no fortalecimento de suas relações com a comunidade acadêmica e a sociedade.

Ao longo do processo Autoavaliativo, foi possível observar que os atores sociais participantes da pesquisa de avaliação foram envolvidos e desta forma, sentiram-se motivados, visto que são responsáveis diretos pelo fornecimento de informações valiosas para a compreensão da realidade institucional que foi representada neste relatório, contribuindo para a ampla execução do projeto Autoavaliativo. Contudo, é válido salientar que a ampla socialização do processo Autoavaliativo permite aos gestores acadêmicos e administrativos, em todas as instâncias, a visualização das fragilidades como possibilidades de melhorias da educação superior ofertada.